

PROTOCOLO ESCUTISTA NA EUCARISTIA

- REGIÃO DE LEIRIA -





Introdução

Este texto surge da necessidade de esclarecer e uniformizar o protocolo relativo às bandeiras na celebração da Eucaristia com a participação do Agrupamento, assim como definir a postura mais adequada dos escuteiros em cada um dos momentos da Eucaristia, tendo em conta o sentido dos mesmos.

Como base na estrutura da celebração da Eucaristia (seguindo as orientações do *Missal Romano*), o Protocolo Geral do CNE e o Regulamento Geral do CNE, tem sobre cada momento eucarístico uma breve explicação do seu significado, o gesto que o escuteiro deve ter e o uso da bandeira (se aplicável) ao momento. Um ponto prévio refere-se à preparação da Eucaristia.

I – Preparação antes da Eucaristia com a participação do Agrupamento

- a) Para começar a preparar a celebração, o primeiro passo é saber em que dia é a Eucaristia. Não apenas o dia do mês, mas o tempo e dia litúrgico. Pode perguntar-se ao Assistente ou consultar uma agenda litúrgica.
- b) Quando a Eucaristia é no sábado à tarde ou à noite, celebra-se a Missa vespertina, por isso deve procurar-se na data do domingo.
- c) Quem prepara a celebração deve ler as leituras e procurar compreender o tema central desse dia.
- d) As leituras, durante a celebração, devem ser feitas do livro próprio. Quando se distribuem folhas para preparar as leituras anteriormente, estas não devem ser levadas para o ambão.



- e) Tendo conhecimento do tema principal das leituras, e tendo em conta outras circunstâncias locais (da Paróquia ou do Agrupamento), pode então preparar-se algum momento da celebração, combinando antecipadamente com o Assistente.
- f) A distribuição das tarefas deve ser feita com antecedência assim como a confirmação de que serão bem desempenhadas (devem evitar-se demasiados movimentos no espaço celebrativo nos minutos prévios à celebração, para não perturbar a Assembleia que se prepara para começar a Eucaristia).
- g) Os cânticos devem estar de acordo com o tempo litúrgico e ensaiados com antecedência.
- h) Se a celebração decorrer na igreja, os escuteiros antes do seu início devem ocupar os bancos a que lhes estão destinados, e assim permanecerem juntos e de modo ordenado. Durante a celebração adotam essencialmente as mesmas posturas (sentados, em pé, de joelhos) que a comunidade em que estão inseridos.

II – Posturas da assembleia durante a celebração da Eucaristia

Os escuteiros durante a celebração estão inseridos na assembleia por isso assumem as posturas próprias previstas para os fiéis na introdução geral do Missal Romano, que determina que “em todas as Missas, desde que não se indique outra coisa, todos estão de pé: desde o início do canto de entrada, ou enquanto o sacerdote se encaminha para o altar, até à oração de coleta inclusive; durante o canto do Aleluia que precede o Evangelho; durante a proclamação do Evangelho; durante a profissão de fé e a oração universal; desde a oração sobre as oblatas até ao fim da Missa, salvo nos momentos



adiante indicados. Estão sentados: durante as leituras que precedem o Evangelho e durante o salmo responsorial; durante a homilia e durante a preparação dos dons ao ofertório; e se for oportuno, durante o silêncio sagrado após a Comunhão. Estão de joelhos durante a consagração, salvo se a estreiteza do lugar, a assistência numerosa, ou outros motivos razoáveis a isso obstarem”¹.

Estar de pé expressa essencialmente uma atitude ativa e respeitosa, assim como uma atenção comprometida pronta a responder e intervir. Para escutar, a assembleia senta-se: assume uma atitude que facilite a concentração e a comodidade para ouvir atentamente. A posição de joelhos expressa adoração e a pequenez humana diante do mistério de Deus, numa atitude que é também de submissão (que no seu extremo se expressa na prostração, atitude que se verifica em algumas celebrações como nas ordenações).

Os gestos da inclinação (o mais comum durante a celebração da missa) ou da genuflexão, expressa humildade e reverência.

¹ Introdução Geral do Missal Romano, nº 43;



III – Esquema da Celebração da Eucaristia

1 RITO INICIAIS

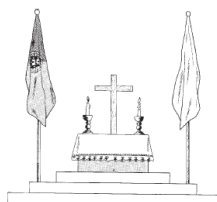
1.1 Procissão de Entrada



1 - Transporte ao ombro

A ordem da procissão é a seguinte:

- a) Bandeiras, cruz e velas, evangeliário (este é o único livro que pode ir no cortejo de entrada) e ministros (leitores, acólitos e sacerdote);
- b) Os escuteiros porta-bandeiras **transportam as bandeiras ao ombro**: *a bandeira segura-se com a mão direita e o braço esquerdo balançando livremente*;
- c) A bandeira nacional deve ser sempre transportada do lado direito, ligeiramente adiantada;
- d) As bandeiras ao chegarem ao altar deverão esperar pelo presidente;
- e) A bandeira de agrupamento cruza com a nacional (em frente ao altar mor), para que esta fique do lado direito do Celebrante, e só depois se deslocam para o seu local;
- f) No caso de não haver espaço, vão diretamente para o local definitivo, de preferência atrás ou ao lado do altar, **ficando em posição de "alerta"**: *a bandeira segura-se com a mão direita (à altura do peito) em posição vertical, com a base do mastro assente no chão*;



2 - Bandeira Nacional no altar



3 - Posição de Alerta

Embora não haja nenhuma **posição de "à vontade"** no regulamento, os escuteiros que seguram a bandeira não conseguem ficar toda a celebração na posição indicada ("alerta") que é bastante condicionadora dos movimentos, mesmo não tendo a postura de um militar. A posição de "alerta" volta a ser referida no Evangelho, sem que haja qualquer descanso até lá.



4 - Posição à vontade

A posição de “à vontade” é a seguinte: *mão direita segura a bandeira à altura do peito, braço fletido em V, pernas ligeiramente afastadas e mão esquerda atrás das costas*. Nesta posição consegue-se “descansar” com uma atitude respeitadora da cerimónia e não é uma posição demasiado militarista como a de “alerta”.

g) Os porta-bandeiras ou quem transporta alguma coisa nas mãos não faz inclinação em frente ao altar;

1.2 Saudação Inicial

A comunidade reúne-se para celebrar em conjunto a sua fé. No meio da diversidade, procura-se aquilo que a todos nos une: uma mesma fé, uma mesma esperança em Jesus Cristo.

1.3 Ato Penitencial

Na vida de cada dia, quantas vezes nos afastamos de Deus? Quantas vezes não vivemos o Evangelho? Para melhor celebrarmos a presença de Jesus Cristo, para melhor o acolhermos, pedimos perdão do nosso pecado.

1.4 Oração Coleta

Depois do convite à oração, cada um é convidado a rezar em silêncio. Depois, o presidente da celebração como que recolhe toda esta oração numa só que dirige a Deus Pai, em nome de todos. Estamos agora preparados para acolher o Senhor que nos vai falar.

2 LITURGIA DA PALAVRA

2.1 Leituras

Escutamos algumas leituras bíblicas. Leituras do Antigo e do Novo Testamento, sempre com uma leitura de um dos Evangelhos como principal.

Quando se desloca para o ambão, onde se fazem as leituras, o leitor, passando à frente do presidente da celebração ou do altar deverá fazer uma inclinação simples, sem qualquer outro gesto (não se faz o



sinal da cruz nem a genuflexão). Depois de fazer a leitura, aguarda em frente do altar (ou noutro lugar apropriado, tendo em conta a estrutura da igreja) pelo outro leitor para fazerem a inclinação em conjunto.

As leituras serão sempre feitas a partir do livro próprio que está no ambão. Não se devem levar folhas soltas na mão, nem fazer as leituras a partir dessas folhas que possam eventualmente ter sido distribuídas para a preparação das mesmas.



5 - Posição de Alerta

- a) 1ª Leitura;
- b) Salmo responsorial;
- c) 2ª Leitura;
- d) Aclamação ao Evangelho;
- e) Após a aclamação do Evangelho, as bandeiras colocam-se em **posição de "alerta"**, e os escuteiros passam para a posição de "sentido";
- f) Evangelho;
- g) Após a leitura do Evangelho, os escuteiros deixam de estar em posição de "sentido"; e as bandeiras voltam à posição de "à vontade".

2.2 Homilia

É um momento em que somos convidados a refletir sobre a mensagem das leituras que acabamos de escutar. Tempo para procurarmos atualizar, trazer para a nossa vida de agora, aquilo que Deus nos quer dizer com a sua Palavra.



6 - Bandeira Horizontal

- a) As Promessas, quando se fazem, são inseridas no final da homilia;
- b) No momento das Promessas as bandeiras deslocam-se para a frente do altar viradas para dentro. No momento da promessa, baixam para a **Bandeira Horizontal**. *O mastro conserva-se paralelo ao chão ficando a bandeira pendente, sem tocar no chão.* (Não esquecer para este momento levar uma Bíblia, pois a Promessa de escuteiro é feita sobre as bandeiras e a Bíblia.)



No **momento das promessas** pode adotar-se uma das 3 atitudes seguintes para os escuteiros: 1) todos os escuteiros se colocam em sentido, 2) apenas os da secção que está a fazer as promessas; ou 3) nenhuns se colocam em sentido.

2.3 Profissão de Fé

Como resposta à Palavra escutada, toda a assembleia, de pé, proclama a sua Fé, condensada no texto do «Credo».

2.4 Oração dos Fiéis

Depois apresentamos confiadamente os nossos pedidos a Deus. Rezamos pela Igreja, pelo mundo, pelos que mais necessidades têm.



7 - Posição de Alerta

- a) Rendição do Porta Bandeiras: este será o melhor momento;
- b) Quem vai trocar, faz a inclinação ao altar, aproxima-se do porta-bandeira, que se coloca em posição de "alerta", **faz a saudação à bandeira**, passa por trás e segura a bandeira. Os porta-bandeiras substituídos saem, viram-se, **fazem a saudação à bandeira** e vão para o seu lugar fazendo a inclinação ao altar. As bandeiras voltam à **posição de "à vontade"**.

3 LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1 Ofertório – Apresentação dos dons

O pão e o vinho são trazidos ao altar e apresentados a Deus para que se tornem o Corpo e Sangue de Jesus. Nesse momento fazem-se também outras ofertas, e partilha-se um pouco do que se tem para as necessidades da comunidade e dos mais pobres.

3.2 Oração Eucarística

Numa oração recordamos o que Deus fez por nós, tornamos presente Jesus que na Última Ceia reparte o pão e o vinho com os seus discípulos e lhes pede que façam o mesmo em sua memória. E acreditamos que o Espírito transforma esse pão e esse vinho no seu Corpo e Sangue. Recordamos todos aqueles por quem queremos rezar, unidos a toda a Igreja.



8 - Bandeira em Baixo

- a) Prefácio, que termina com o
- b) Santo
- c) Continuação da Oração Eucarística
- d) Quando o Celebrante diz: "Chegada a hora em que Ele se entregou...", os porta bandeiras viram para dentro em direção ao altar. Colocando a bandeira em **Bandeira em Baixo**: *a bandeira é elevada ao alto, baixando-se depois de maneira que o topo do mastro fique junto ao chão, sem nele tocar, (formando 45 graus) e a parte inferior fica entalada debaixo do braço direito;*
- e) Se não houver espaço para que as bandeiras se baixem, ficarão em posição de "alerta";
- f) Os escuteiros ficam em "alerta":
 1. No caso de ser uma celebração só com escuteiros;
 2. Numa celebração conjunta com a comunidade em que os escuteiros não perturbem a visão do altar por parte da assembleia.
- g) Os escuteiros tomam a mesma atitude da assembleia (ajoelhando), quando perturbam a visão do altar;
- h) Após a consagração, as bandeiras e os escuteiros voltam à posição de "à vontade";

4 RITO DA COMUNHÃO

4.1 Pai Nosso

A oração que Jesus nos ensinou marca o início dos ritos da comunhão.

Quando os escuteiros pretendem dar as mãos, para evitar confusão, devem-no fazer quando o Celebrante termina a doxologia: "Por Cristo, com Cristo, em Cristo..."



4.2 Saudação da Paz

Antes de comungar, expressamos a nossa vontade de construir essa mesma comunhão com as outras pessoas a quem cumprimentamos desejando que a paz esteja sempre a unir-nos.



9 - Aperto de mão
escutista

Os escuteiros devem cumprimentar-se entre si à maneira escutista, e cumprimentar naturalmente os outros membros da comunidade que estiverem ao lado. Deve ter-se o cuidado de não perturbar a celebração com movimentos desnecessários, saindo do lugar para cumprimentar outras pessoas.

4.3 Comunhão

Aproximamo-nos do altar para receber o Corpo de Cristo, Jesus presente na hóstia consagrada, pois é Ele quem realmente se faz presente: «Isto é o meu corpo...»

4.4 Ação de Graças e Oração Final

Depois de um momento de louvor e de ação de graças, toda a comunidade reza em conjunto, agradecendo os dons que recebemos nesta celebração e pedindo que esta vida continue em nós.

5 RITO CONCLUSIVOS

5.1 Bênção Final

Por fim, somos enviados para continuarmos a viver na nossa vida de cada dia com a força recebida neste alimento da Palavra e do Pão, na certeza que Deus Pai, Filho e Espírito Santo continuam em nós.

5.2 Procissão Final

A procissão final segue a mesma ordem da da entrada.

- a) Depois do celebrante dar a bênção final, as bandeiras saem do seu lugar, colocando-se voltadas para o altar. Após o celebrante e acólitos fazerem a

inclinação ao altar, as bandeiras avançam para a saída, à frente do cortejo.

- b) Tal como na entrada, os porta-bandeiras **transportam as bandeiras ao ombro**, a nacional do lado direito, ligeiramente adiantada;



Conclusão

Olhando para o Regulamento Geral do CNE e o Regulamento de Protocolo, não encontramos nenhuma referência sobre a postura que os escuteiros devem assumir numa celebração eucarística.

Sabendo que B. P., mesmo sendo militar, sempre se opôs a que as posturas de militares fizessem parte da vida escutista, é importante não militarizarmos as nossas celebrações.

Percebendo bem cada um dos passos da Eucaristia e sabendo que posturas devem os escuteiros assumir nos diferentes momentos, conseguimos construir uma maior união entre escuteiros e comunidade, e uma maior uniformidade dentro do movimento escutista.

Para um maior desenvolvimento desta temática, recomenda-se a leitura atenta dos textos de apoio.



Referências

- ✦ Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Instrução Geral do Missal Romano;
- ✦ Regulamento Geral do CNE (versão aprovada a 24 e 25 de novembro de 2012)
- ✦ Regulamento de Uniformes do CNE (versão aprovada a 22 de novembro de 2014)
- ✦ Regulamento de Protocolo do CNE (versão aprovada a 25 e 26 de outubro de 1997)
- ✦ Legislação referente ao uso da Bandeira Nacional, publicado no Diário da República 30 de março de 1987 (decreto de lei nº 150/87)
- ✦ Padre Joaquim Nazaré, "Posturas na Eucaristia", in: http://www.agr1344.cne-escutismo.pt/pdf/posturas_eucaristia.pdf
- ✦ Padre José Henrique Pedrosa, "Preparação da Missa de Agrupamento", in: <http://www.leiria.cne-escutismo.pt/>

Este texto resulta da formação feita em áreas pedagógicas pelo Assistente Regional e a secretaria de Apoio Local, elaborado e compilado posteriormente pela Dirigente Sónia Isabel Coelho Cruz no âmbito de um trabalho final de CAF.